

CONTRALTOS

PA Ra PA PA

Ra PA PA

Uh Ê ô

Pães de Açúcar, Pães de Açúcar
Corcovados
Fustigados pela chuva
E pelo eterno vento...

Água mole, Água mole
Pedra dura
Tanto bate
Que não restará
Nem pensamento...

Tempo Rei!
Oh Tempo Rei!
Oh Tempo Rei!
Transformai
As velhas formas do viver
Ensinai-me
Oh Pai!
O que eu, ainda não sei

Será que é tempo
Que lhe falta pra perceber ?
Será que temos esse tempo
Pra perder?
E quem quer saber ?
A vida é tão rara

Mesmo sem se sentir
E Não há tempo
Que volte amor
Vamos viver tudo
Que há pra viver
Vamos nos permitir..

Nã nã nã nã nã

Pa ra PA PA...

Uh, ê ô

Mães zelosas, mães zelosas
Pais corujas
Vejam como as águas
De repente ficam sujas...

Não se iludam, não se iludam
Não me iludo
Tudo agora mesmo
Pode estar por um segundo...

Tempo rei...

Uh...

Tempo, tempo, tempo mano velho
Tempo, tempo, tempo mano velho
Vai, vai, vai, vai, vai, vai

Tempo amigo seja legal
Conto contigo pela madrugada
Só me derrube no final

Uh

Oh I believe, in yesterday